

## Sessão 33

## Fundamentos Teóricos e Tecnológicos da Assistência de Enfermagem II

283

**CARACTERIZAÇÃO E O GRAU DE DEPENDÊNCIA DE IDOSOS NA ALTA HOSPITALAR DE UNIDADES CIRÚRGICAS: DADOS PRELIMINARES.** *Daiana Weiss e Silva, Priscilla Gonçalves Casanova Soeiro, Beatriz Regina Lara dos Santos (orient.)* (Departamento de Assistência e Orientação Profissional, Escola de Enfermagem, UFRGS).

O envelhecimento pode ser considerado um fenômeno mundial. Associada a velhice, encontram-se as doenças crônico-degenerativas, responsáveis diretas pelas reinternações frequentes e pela extensa permanência hospitalar (DUARTE, 1994). Acredita-se que através de um Sistema de Classificação de Pacientes pode-se conhecer e avaliar de maneira sistematizada, saber quais são as necessidades e medir o grau de dependência do cliente idoso. Portanto, este estudo visa conhecer as características demográficas, sociais, comportamentais e de saúde em idosos internados em unidades cirúrgicas do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, além de identificar o seu grau de dependência. O estudo é de cunho exploratório-descritivo e contempla uma abordagem quantitativa. A amostra foi constituída por 20 pacientes, com idade igual ou superior a 60 anos, com previsão de alta hospitalar, no período de junho a julho de 2003. A coleta de dados deu-se através da aplicação de dois instrumentos estruturados. Foi utilizado o programa SPSS 10.1 para fins estatísticos. Os princípios éticos foram respeitados como preconizado por Goldim (1997). Os resultados encontrados foram: a idade média de 67, 65 anos; 65% são do sexo masculino; 45% procediam do interior do estado; média de 4, 85 filhos; escolaridade média de 3, 8 anos; 65% são casados; 70% declararam-se aposentados; 50% moram com o cônjuge e o mesmo é o principal cuidador em 45% dos casos. O IMC médio foi 26, 34; 85% dos pesquisados eram sedentários; 95% não são tabagistas atualmente. 55% dos idosos negaram reinternação no último ano. As patologias do aparelho circulatório tiveram maior incidência com 34, 4% dos registros. Obteve-se 75% da amostra com grau de dependência 1, constatando-se que os idosos do estudo estavam estáveis clinicamente auto-suficientes em relação as suas necessidades básicas. Conhecer os idosos é o primeiro passo para que se possa construir um cuidado domiciliar que vise atender as suas necessidades. (UFRGS/IC voluntária).